

Reproduzir restaurações apropriadas à função e à estética tem sido um desafio da odontologia restauradora. Teoricamente, o material ideal seria o próprio esmalte dentário, utilizável através da técnica de colagem heterógena de fragmentos dentários heterógenos. Sendo assim a proposta deste trabalho foi verificar: 1- a efetividade do processo de esterilização dos fragmentos; 2- a sua influência sobre a dureza e; 3- a sua influência sobre o aspecto morfológico através demicroscopia eletrônica de varredura.

Foram selecionados e seccionados 10 dentes para cada grupo, sendo que um fragmento de cada dente permanecia sem tratamento (controle) e os demais foram autoclavados (20 min -120 graus celsius). Os resultados mostraram que: 1- a esterilização foi efetiva pois não ocorreu crescimento de microorganismos em nenhum dos meios de cultura; 2- a dureza Knoop do esmalte, obtida no N. U. Research Microscope, foi, para o grupo controle = 236 e o tratado =208; 3- os fragmentos metalizados e analisados no microscópio eletrônico de varredura (Jeol JSM-5200) não apresentaram diferenças morfológicas entre os grupos. Pela análise dos resultados foi possível concluir que a esterilização em autoclave de dentes extraídos, é um método seguro na eliminação de microorganismos e não interfere significativamente nas propriedades do esmalte, viabilizando assim a técnica de colagem heterógena de fragmentos dentais. (CNPq)